

# Costa Andrade – É grata

É grata esta certeza de encontrar  
Após luas mais pesadas que cidades  
Venceremos a palavra escrita em cada tronco do Maiombe.  
Caia um braço as pernas fiquem pelas mulolas  
Farrapos de pele nas espinheiras

Os olhos não!  
Os olhos vejam  
a ambicionada luz que se negara  
antes de fevereiro

Teus lábios molhados de poesia  
Condensada em gotas de cacimbo  
cantam com os rios.

Túmidos estão os seios das mães e as folhas verdes  
os mortos  
agora já são vivos para sempre.

**Fernando Costa Andrade, Poesia com armas**